



# **EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DO PIBID E O PROCESSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNOCHAPECÓ**

Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues<sup>1</sup>  
Edilaine Frantz<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: experiência pedagógica; pibid; educação física.*

## **1 INTRODUÇÃO**

O resumo apresenta experiência pedagógica de estudantes de Educação Física (EF) da Unochapecó, Chapecó, SC, com estudantes da educação básica, implementada por intermédio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

O Pibid objetiva a interação entre o ensino superior e a educação básica mediante a inserção, de forma supervisionada, dos estudantes das licenciaturas na realidade de seu futuro campo de trabalho (BRASIL, 2013). Possibilita aos bolsistas de Iniciação à Docência (ID) vivenciarem ações educativas que permitem o (re) conhecimento, a significação e a ressignificação de formas de pensar e agir em relação ao processo de planejar, implementar e avaliar a aprendizagem. Esta dinâmica tem implicações com o processo de se constituir professor, considerando os desafios quando do ingresso na carreira. (TARDIF, 2002).

## **2 PERCURSO METODOLÓGICO**

A experiência pedagógica ocorreu em 2016 em escola de educação básica da rede catarinense de ensino, na cidade de Chapecó. O processo contou com a participação da professora supervisora e 10 bolsistas ID do curso de EF, mediada pela coordenação de área do Pibid/EF/Unochapecó.

As atividades de aprendizagem foram realizadas com estudantes do ensino fundamental e médio e planejadas, implementadas e avaliadas seguindo metodologia proposta por Saviani (2001), composta por 5 etapas: a prática social inicial, a problematização, a instrumentalização, a catarse, e a prática social final; e registradas em diários de campo, de onde provêm as informações em apresentação.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Toda prática pedagógica está impregnada de intencionalidades políticas, que se materializam por intermédio do ato docente no cumprimento da função social

<sup>1</sup> Mestre em Educação, UNOCHAPECÓ, schwinn@unochapeco.edu.br

<sup>2</sup> Licencianda em Educação Física, UNOCHAPECÓ, edilaine Franz@unochapeco.edu.br

da escola, que é produzir o conhecimento científico. É no bojo deste processo que o Pibid possibilita a construção de saberes docentes desde o início da formação. No entanto, é preciso apostar que “não se trata apenas de saber mais, mas de um saber qualitativamente diferente que assenta numa atitude e numa maneira de ver diferentes” (ALARCÃO e TAVARES, 2003, p.119).

A proposta objetivou a construção de saberes a partir de metodologia que resultasse no protagonismo dos estudantes da educação básica (SAVIANI, 2001). O acontecimento da “aula” iniciou com o exercício da prática social inicial, objetivando conhecer a realidade dos estudantes, com a pergunta: o que conhecem sobre o futebol? O processo resultou na identificação de diferentes formas de práticas do futebol presentes no cotidiano dos adolescentes.

Na etapa da problematização, os futebóis reconhecidos foram confrontados com a prática social, resultando na escolha de formas de futebol: americano, de botão, de linha, freestyle e quadribol, bem como, o que deles (re)conhecer, como: origem, forma de jogar e regras básicas. As informações decorrentes do processo compuseram as ações futuras do plano de ação desenvolvido.

A instrumentalização ocorreu por intermédio de pesquisa em pequenos grupos, seminário teórico-prático, vivências práticas e momentos de reflexão que resultaram em novos aprendizados, cuja prática social final resultou em uma nova compreensão acerca do fenômeno futebol.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta possibilitou a vivência e a reflexão sobre a prática docente. Do processo, os estudantes da educação básica depararam-se com a possibilidade de romper com o “futebol de sempre” e que, mais do que futebol, há futebóis, com origem em diferentes culturas e que geram diferentes culturas.

A experiência, a partir do processo metodológico proposto, representou para os bolsistas ID e professora supervisora o exercício sobre o que antecede a prática docente; que há acontecimentos durante sua implementação; que há algo que ocorre ao final da mesma sobre o qual é preciso refletir e que metodologia gera um determinado sujeito. Experiência que compôs um conjunto de elementos que estão implicados com um jeito de se fazer professor de Educação Física, por intermédio do Pibid.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 11 ago. 2016.

ALARCÃO, I. e TAVARES, J. **Supervisão da prática pedagógica**: uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem. 2.ed. Coimbra: Almedina, 2003

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 34. ed. rev. Campinas, Autores Associados, 2001. (Col. Polêmicas do Nosso Tempo; vol. 5). 94 p.

FONTE FINANCIADORA: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES